

Provas Especialmente Adequadas a Avaliar a Capacidade  
para a Frequência dos Cursos Superiores do Instituto Politécnico de Leiria  
Maiores de 23 Anos - 2019

**Prova Escrita de Conhecimentos Específicos de**  
**PORTUGUÊS**

**Instruções Gerais:**

1. A prova é constituída por **4 partes**. Nas três primeiras partes, as questões colocadas têm carácter obrigatório. Na quarta e última parte, deverá escolher um único tópico para elaborar o seu comentário;
2. A duração da prova é de **2 horas**, estando prevista uma **tolerância de 30 minutos**;
3. Só pode utilizar, para elaboração das suas respostas e para efetuar os rascunhos, as folhas distribuídas pelo docente vigilante, salvo se previsto outro procedimento;
4. Não utilize qualquer tipo de corretor (se necessário, risque ou peça uma troca de folha);
5. Não é autorizada a utilização de quaisquer ferramentas de natureza eletrónica (telemóvel, pda, computador portátil, leitores/gravadores digitais de qualquer natureza ou outros não especificados);
6. Deverá disponibilizar ao docente que está a vigiar a sala, sempre que solicitado, um documento válido de identificação (cartão de cidadão, bilhete de identidade, carta de condução ou passaporte);
7. Para cada grupo e/ou para cada questão, encontra entre parênteses a respetiva cotação;
8. Nas suas respostas a este exame deverá respeitar a ortografia consonante com o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990 (vulgarmente designado por Novo Acordo Ortográfico), uma vez que já entrou plenamente em vigor.

**Leiria, 1 de junho de 2019**

**Parte I**  
(50 pontos)

## **Greves e sentido da responsabilidade**

José Carlos de Vasconcelos, Revista Visão, dezembro/2018

*Texto adaptado*

As greves que assolam o País são todas legítimas e a maioria delas terá fundamentos sérios e reivindicações justas. Algumas, no entanto, afetam com mais ou menos gravidade os cidadãos ou grupos de pessoas sem nenhuma culpa nas situações criadas – e os trabalhadores não podem deixar de o tomar em conta. Se não tomarem, adequando a modalidade, a época e a duração do protesto em termos de causar o menor prejuízo possível aos cidadãos e não causar prejuízo irreparável à sociedade, mostrarão falta de sentido de responsabilidade, ou mesmo de humanidade.

É certo não dever o que se disse impedir certas categorias profissionais de fazer greve, e não o é menos uma greve ter tanto mais possibilidade de atingir o seu objetivo quanto mais “prejudicar” aquele(s) contra quem é decretada. Mas isto não invalida o que comecei por acentuar; obriga sim a ter ponderação, bom senso e a fazer um juízo de proporcionalidade. Ora, nas greves em curso há exemplos de tudo. O mais expressivo, quanto aos perigos referidos, será o da greve que tem obrigado a adiar centenas de cirurgias, inclusive prioritárias, com consequências nefastas no imediato e imprevisíveis no futuro, muitas talvez irremediáveis. [...]

Uma última nota. Nas greves, em cada setor público, os sindicatos queixam-se dos respetivos governantes, quando a ideia que tenho é de que a maioria deles até está de acordo com a justiça de muitas reivindicações [...], mas não há, ou eles não têm, recursos para as satisfazer.

**A partir do artigo acima apresentado, redija um texto de opinião, devidamente estruturado, sobre o direito à greve. O texto deverá apresentar o seu ponto de vista sobre o tema, baseado em argumentos adequados e exemplos ilustrativos. Na sua resposta, deve considerar os seguintes tópicos de orientação:**

- **Direito à greve;**
- **Papel dos sindicatos na defesa dos direitos dos trabalhadores;**
- **Impacto socioeconómico e político da greve.**

**Parte II**  
(50 pontos)

**Desconfiado dos preços dos saldos? Nova lei vai travar falsas promoções**

[Jornal Económico com Lusa](#) 09 maio 2019, 10:31

O Governo está a preparar uma lei para impedir os comerciantes de cobrarem preços mais altos nas promoções do que os praticados nos “90 dias anteriores” ao período de descontos.

[...] Esta legislação pretende evitar algumas práticas como a de inflacionar os preços imediatamente antes de lançar saldos ou promoções e é uma lei geral, para todos os setores de atividade. [...]

Com esta alteração, o Governo pretende uniformizar a comunicação dos saldos e promoções, que podia ser feita de diversas formas, desde cartas a plataformas *online*.



Consultado em  
<https://www.pinterest.pt/angelovpetar199/sociallogical-intuition/?autologin=true>

**Redija uma apreciação crítica sobre as promoções generalizadas, como a *Black Friday*, e a necessidade de regulamentar esta prática para defesa do consumidor. Para tal, deve ter em conta o texto e o *cartoon* acima apresentados.**

**Parte III**  
(50 pontos)

*Leia atentamente o poema seguinte*

*A Outra Asa do Grifo*  
**Afonso de Albuquerque**

- De pé, sobre os países conquistados  
Desce os olhos cansados  
De ver o mundo e a injustiça e a sorte.  
Não pensa em vida ou morte,  
5 Tão poderoso que não quer o quanto  
Pode, que o querer tanto  
Calcara mais do que o submisso mundo  
Sob o seu passo fundo.  
Três impérios do chão lhe a Sorte apanha.  
10 Criou-os como quem desdenha.

**Mensagem.** Fernando Pessoa. Lisboa: Parceria  
António Maria Pereira, 1934 (Lisboa: Ática, 10<sup>a</sup> ed. 1972).

**Apresente, de forma clara e bem estruturada, as suas respostas às questões que se seguem.**

1. Explique por que motivo o poeta traça um retrato de Afonso de Albuquerque, vice-rei da Índia, de «*olhos cansados*» (verso 2) – 10 pontos
2. Comente os versos «*Tão poderoso que não quer o quanto / Pode, que o querer tanto / Calcara mais do que o submisso mundo / Sob o seu passo fundo.*» (versos 5-8) – 10 pontos
3. Tendo por referência a sua interpretação do poema e o estudo realizado sobre a obra *Mensagem* de Fernando Pessoa, explicita o significado dos dois últimos versos do poema – 20 pontos
4. Situe o poema na estrutura da obra *Mensagem*, identificando a respetiva parte e sua denominação - 10 pontos

**Parte IV**  
(50 pontos)

Deverá selecionar **apenas um** dos tópicos apresentados. Indique, na sua folha de respostas, a letra que corresponde ao tópico por si escolhido.

**Tópico A: *Memorial do Convento*, de José Saramago**

**Num texto estruturado, fazendo apelo à sua experiência de leitura de *Memorial do Convento*, responda às questões abaixo colocadas.**

5 «Depois de terem comido, deitaram-se sob o casco da máquina, cobertos com o capote de Baltasar e um pano de vela que tiraram da arca, e Blimunda murmurou, Está doente o padre Bartolomeu Lourenço, não parece o mesmo homem, Há muito tempo que não é o mesmo homem, que se lhe há de fazer, E nós, que faremos, Não sei, porventura tomará ele amanhã uma resolução. Ouviram o padre mexer-se, arrastar os pés no mato, ouviram-no murmurar, com isso se tranquilizaram, o pior de tudo era o silêncio, e, apesar do frio e do desconforto, adormeceram, mas não profundamente. Ambos sonhavam que viajavam pelo ar, Blimunda num coche puxado por cavalos com asas, Baltasar cavalgando um touro que levava uma manta de fogo, de repente os cavalos perdiam as asas e ateava-se o rastilho, começavam a rebentar os foguetes, e na aflição do pesadelo ambos acordaram, não tinham dormido muito, havia um clarão como se o mundo estivesse a arder, era o padre com um ramo inflamado que pegava fogo à máquina, já a cobertura de vime estalava, e de um salto Baltasar pôs-se de pé, foi para ele, e deitando-lhe os braços à cintura puxou-o para trás, mas o padre resistia, de modo que Baltasar o apertou com violência, atirou-o ao chão, calcou a pé o archote, enquanto Blimunda batia com o pano de vela as chamas que tinham alastrado ao mato e agora, aos poucos, se deixavam apagar. Vencido e resignado, o padre levantou-se. Baltasar cobria com terra a fogueira. Mal conseguiam ver-se no escuro. Blimunda perguntou em voz baixa, num tom neutro, como se conhecesse de antemão a resposta, Por que foi que deitou fogo à máquina, e Bartolomeu Lourenço respondeu, no mesmo tom, como se estivesse à espera da pergunta, Se tenho de arder numa fogueira, fosse ao menos nesta.»

10

15

José Saramago (1999). *Memorial do Convento*. Lisboa: Caminho (p. 207)

1. Interprete o sonho partilhado por Blimunda e por Baltasar.
2. Explique o que traduz a atitude do padre Bartolomeu Lourenço de Gusmão.
3. Comente a resposta que, no final do excerto, o padre Bartolomeu dá a Blimunda.

**Tópico B: *Os Lusíadas*, de Luís de Camões**

1. Considere o seu estudo de *Os Lusíadas* e de *Mensagem* de Fernando Pessoa e explicita, mobilizando referências textuais, a intenção dos dois poetas ao criarem as figuras do Adamastor e do Mostrengo nas suas obras.